

## **SEXUALIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: DEBATENDO A POSIÇÃO DO PROFESSOR**

GARCIA, Juliana Lopes<sup>1</sup> (UEL)  
SILVA, Rafael Bianchi<sup>2</sup> (UNOPAR/UNINORTE)

A sexualidade faz parte do ser humano desde o nascimento, sendo vivenciada de um modo particular em cada fase da vida. A criança expressa sua sexualidade com tranquilidade e naturalidade, nos mais diferentes contextos, inclusive na escola. Esse ponto faz com que os professores tenham que lidar com situações diversas referentes à questão junto aos alunos. O propósito deste estudo é realizar uma breve revisão do tema e discutir alguns enfoques teóricos sobre a sexualidade infantil, para então construir formas adequadas de trabalho na realidade escolar. A partir de uma análise teórico-prática, chegamos ao fato de que o educador infantil, de uma forma geral, possui uma leitura limitada não apenas sobre a sexualidade, mas ao todo desenvolvimento da criança. No dia-a-dia, se depara com situações como a descobertas pela criança do seu corpo, a masturbação, os jogos sexuais e, a relação de gênero explícita em diversos momentos inclusive durante as brincadeiras de faz- de- conta, onde a criança representa o que vive tomando as pessoas que a cercam como referencia. Porém, sem ter um conhecimento ampliado referente às demandas infantis em relação à sexualidade, termina utilizando uma posição repressiva, não permitindo à criança a exploração das múltiplas possibilidades de saberes que surgem da vivência da sexualidade. Verifica-se também que ainda que os referenciais para a educação infantil apontem a sexualidade como parte integral da formação do sujeito, existe um desprezo em relação ao tema por parte do educador, evitando trabalhá-lo formalmente. Por essa razão, as expressões da sexualidade infantil apontam no educador uma forte angústia derivada das questões relativas à própria sexualidade. Dessa forma, conclui-se a necessidade de um trabalho contínuo de formação que se torna fundamental não apenas para a implementação de práticas formais, mas principalmente para a ação não-planejada com as demandas infantis sobre a sexualidade.

**Palavras-Chaves:** Sexualidade Infantil; Educação Sexual; Educação Escolar.

---

<sup>1</sup> Pedagoga graduada pela UEL. Aluna do curso de especialização de Psicologia Aplicada à Educação (UEL). Professora de Educação Infantil. E-mail: [jusly\\_lopes@yahoo.com.br](mailto:jusly_lopes@yahoo.com.br)

<sup>2</sup> Psicólogo, mestre em Educação (UEL), especialista em Psicanálise (UCDB) e Gestão Educacional (UNOPAR). Docente da Universidade Norte do Paraná (UNOPAR) e Faculdade Paranaense (UNINORTE). Email: [rafael1@unopar.br](mailto:rafael1@unopar.br)